



REDES PARA QUANDO NÃO HÁ REDE!

Hugo Miranda

Conceptualmente, o WiFi e a rede de telemóveis são semelhantes. Ambas dependem de equipamentos especializados que asseguram que a informação que os nossos telemóveis querem transmitir é encaminhada para o seu destino. Tal como todos os outros equipamentos eletrónicos, estes também não estão isentos de falhas. Em particular, nos cenários em que mais poderemos precisar deles como após terremotos ou inundações. A palestra começará por apresentar de forma genérica o modelo de funcionamento das telecomunicações sem fios atuais, por forma a realçar a existência de pontos únicos de falha. Em seguida, convidará a audiência a definir modelos alternativos, que eliminam os pontos únicos de falha e discutirá as suas limitações e aplicações.

Duração: 60 minutos (45 minutos + 15 minutos de discussão)

Público-alvo: alunos do 3º ciclo do ensino básico e do ensino secundário

Palavras chave: sustentabilidade, sociedade, natureza, equações, gráficos.